

Ameaça à Liberdade na Internet

Para a maioria das pessoas a liberdade na internet está relacionada ao acesso e troca de informações, ao uso dos conteúdos, na comunicação com o outro e à liberdade de expressão exercida tanto nos meios de comunicação online, (sites de jornais e revistas), como nas redes sociais, (Facebook e Orkut). A possibilidade de armazenar uma grande quantidade de dados e divulgá-los para qualquer parte do mundo em poucos segundos, torna a internet um importante instrumento do homem para se expressar e compartilhar informações.

Atualmente, usa-se a internet para divulgar desde notícias de relevância mundial até informações pessoais, como ocorre nas redes sociais. Entretanto, como a internet é um excelente meio de troca de dados, também tem se usado esta para prática de atividades criminosas como a pirataria virtual, (o compartilhamento online de arquivos desrespeitando-se os devidos direitos autorais), fazendo-se o fornecimento de filmes, música e livros sem ressarcir os donos dessas propriedades. Tal uso levou as autoridades americanas a decidirem tomar atitudes drásticas para, segundo o governo americano, combater essa prática ilegal, o que deu origem aos projetos SOPA e PIPA. Tais projetos visam combater o tráfico online ilegal de propriedades protegidas pelos direitos autorais, mas a forma como estes atuam tem colocado em xeque a questão da liberdade na internet, pois tais ações governamentais visando controlar o acesso e a comunicação de seus cidadãos ameaça o caráter aberto e de acesso universal da criação na internet.

Alem da ameaça à liberdade dos usuários dessa importante rede de computadores interligados, também há a questão da ameaça à soberania de alguns países pelo governo americano, pois os órgãos de inteligência e investigação dos Estados Unidos têm interferido em sites pertencentes a cidadãos de outros países, em nome da defesa dos direitos de cidadãos americanos. Não só há a interferência à propriedade intelectual não americana, como houve mandatos de prisão contra cidadãos de outros países em território não americano, como o contra o alemão Kim Dotcom, dono do site Megaupload, na Nova Zelândia. Esse tipo de ação parece uma retomada à política do Big Stick, política internacional de caráter imperialista, realizado pelo norte americano sobre os países da América Latina, caracterizada principalmente pelo apoio às ditaduras militares nesses países. Assim como dessa vez, o objetivo maior dessa política de interferência externa era o de proteger os interesses econômicos dos Estados Unidos, ou seja, em nome de seus interesses os americanos estão mais uma vez atacando e desrespeitando o direito à liberdade de outras sociedades.

Algumas ações do governo americano, como o fechamento do site de compartilhamento de arquivos Megaupload e o mandato de prisão contra os seus donos, tem sido caracterizadas como um tipo de censura, representando uma ameaça à liberdade de expressão. O FBI e alguns órgãos governamentais americanos têm atuado sobre sites fora dos EUA, onde o impacto é considerado maior do que em servidores americanos, afetando profundamente toda a comunidade internacional e passando por cima da liberdade dos usuários de todo o mundo. Dessa forma, não há como negar que os projetos de lei americanos, SOPA e PIPA, afetam e desrespeitam a liberdade na internet de todos os usuários desta, na medida em que tentam controlar o acesso e a comunicação de informações destes.

Autores:

DANILO AUGUSTO ROCHA FERREIRA
MATHEUS AZEVEDO MENDES
CAIO FERREIRA DE MELO
LUIZ PAULO MENDONÇA E SILVA